



PODAS DE FORMAÇÃO EM SOBREIROS JOVENS

Fustes mais altos, melhor cortiça

O principal objetivo da poda em sobreiros jovens é a condução da árvore da forma mais harmoniosa, proporcionando na vida adulta as melhores condições de desenvolvimento, produção e extração de cortiça.

Como reagem as árvores a uma poda? Influencia a produção da cortiça? Quando se devem fazer as podas de formação?



Podas de Formação

Fustes com 2.5 a 3 metros sem ramos

Mínimo de pernadas

Produção de cortiça

Facilidade na extração de cortiça

Desinfecção do material de corte

FILCORK

ASSOCIAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA FILEIRA DA CORTIÇA

Observatório do Sobreiro e da Cortiça
Zona Industrial do Monte da Barca,
6100-041 Coruche

www.filcork.pt

RECOMENDAÇÕES:

A realização de podas de formação, tem como objetivo a maximização da produção de pranchas de cortiça.

Deste modo devem ser considerados alguns aspetos:

1. Manter as pernadas livres de ramificações até à altura pretendida para descortiçamento
2. Retirar ramos secos ou doentes
3. Retirar ramos muito juntos
4. Realizar podas atempadas e moderadas
5. Não podar árvores doentes ou decrépitas
6. Eliminar possíveis bifurcações

Qual o objetivo e como reagem os sobreiros, às podas de formação?

Uma das principais operações culturais no montado de sobreiro é a poda de formação, uma vez que é esta operação que vai definir o fuste do sobreiro, onde será retirada a cortiça no futuro.

Sendo a zona do fuste aquela de onde se obtêm as melhores pranchas de cortiça, pretende-se cada vez mais fustes direitos e altos.

Sendo a poda de formação uma operação florestal que provoca feridas nas plantas, deve ser realizada de forma moderada e de modo a obter feridas o mais pequenas possíveis, para que a árvore consiga recuperar rapidamente. Deste modo, deve ser feita cedo, e repetida as vezes que forem necessárias, por forma a evitar cortar ramos com grandes dimensões, e nunca tirando mais de 1/3 da copa.

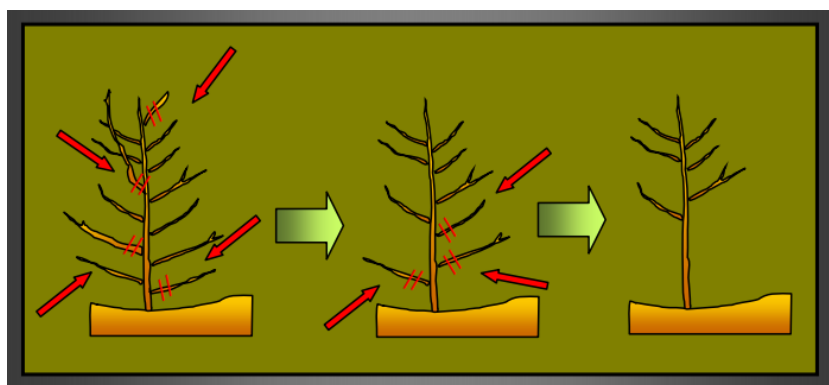
Podas de formação, bem executadas beneficiam os sobreiros, impulsionando o seu crescimento e contribuindo para a formação de uma copa equilibrada.

Enquadramento Legal

As podas de formação, devem realizar-se dentro do período legal definido na legislação (Decreto-lei nº155/2004, de 30 de junho que alterou o Decreto-lei nº 169/2001, de 25 de maio), estando definido o período de **1 de novembro a 31 de março**, sempre com autorização prévia do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). Pedida a autorização para realizar as podas de formação, o ICNF tem um prazo de 30 dias úteis para responder. Se ao fim desse tempo, não houver resposta, considera-se uma aprovação tácita, podendo proceder-se à execução das podas.

Como executar a poda de formação?

Na primeira poda de formação, a realizar quando a árvore tem 1-1.5m de altura, deve ser dada prioridade à eliminação das bifurcações no topo e ao longo da copa, ramos verticais ou que tenham tendência a engrossar (com menos de 4cm de diâmetro), e só depois tirar os ramos próximos do solo, não excedendo 1/3 dos ramos vivos.



Retirado de: Barros et al (2006)

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

- (1) Natividade JV (1950), Subericultura. Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Lisboa
- (2) Barros, M etAl (2006), Boas práticas de gestão em sobreiro e azinheira. Direcção Geral dos Recursos Florestais, Lisboa
- (3) AFLOSOR (2003) Guião de Gestão do Montado. AFLOSOR, Ponte de Sor

Nas intervenções seguintes deverá ser corrigida a copa, e mantido o fuste limpo de ramos até à altura de 2.5 a 3m sem ramos.

Exemplo 1. Sobreiro com rebentamento de toija. Em primeiro lugar, escolher o sobreiro de futuro, e só depois realizar a poda de formação.



Exemplo 2. Sobreiro com bifurcação próxima do solo. Selecionar o ramo com dominância apical. Realizar a poda de formação do topo para a base.

